



DATA PARA ENTREGA: ____/____/____

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES!

- ⇒ *Leia a atividade avaliativa atentamente.*
- ⇒ *Não pode haver rasura e uso de corretivo.*
- ⇒ *As respostas têm que estar no local próprio e à caneta, para que sejam consideradas.*
- ⇒ *Responda com caneta azul ou preta não deixe nada*

Erro de português

“Quando o português chegou
Debaixo duma bruta chuva
Vestiu o índio
Que pena!
Fosse uma manhã de sol
O índio tinha despido
O português.”

Oswald de Andrade

- 1- (PUC-SP) Identifique as características do movimento literário a que ele pertence. Explique ao menos duas características identificadas, exemplificando com o texto.

(Unicamp-SP)

“Cruz na porta da tabacaria!
Quem morreu? O próprio Alves? Dou
Ao diabo o bem-`estar que trazia.
Desde ontem a cidade mudou.

Quem era? Ora, era quem eu via.
Todos os dias o via. Estou
Agora sem essa monotonia.
Desde ontem a cidade mudou.

Ele era o dono da tabacaria.
Um ponto de referência de quem sou.
Eu passava ali de noite e de dia.
Desde ontem a cidade mudou.

Meu coração tem pouca alegria,
E isto diz que é morte aquilo onde estou.
Horror fechado da tabacaria!
Desde ontem a cidade mudou.

Mas ao menos a ele alguém o via,
Ele era fixo, eu, o que vou,
Se morrer, não falto, e ninguém diria:
Desde ontem a cidade mudou.”

CAMPOS, Álvaro de. Poesias.

2- Identifique duas marcas formais que, no poema acima, contribuem para criar ideia de monotonia.

3- Do ponto de vista do “eu-lírico”, que fato quebra essa monotonia.

4- Qual a consequência, para o “eu-lírico”, da quebra dessa monotonia? Justifique sua resposta.

5- (Enem) “Poética”, de Manuel Bandeira, é quase um manifesto do movimento modernista brasileiro de 1922. No poema, o autor elabora críticas e propostas que representam o pensamento estético predominante na época.

Poética

‘Estou farto do lirismo comedido
Do lirismo bem comportado
Do lirismo funcionário público com livro de ponto expe
{diente protocolo e manifestações de apreço ao Sr. Diretor.
Estou farto do lirismo que pára e vai averiguar no dicio
{nário o cunho vernáculo de um vocábulo
Abaixo os puristas

Quero antes o lirismo dos loucos
 O lirismo dos bêbedos
 O lirismo difícil e pungente dos bêbedos
 O lirismo dos clowns de Shakespeare
 - Não quero mais saber do lirismo que não é libertação."
 BANDEIRA, Manuel. Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro: Aguilar, 1974.

Com base na leitura do poema, podemos afirmar corretamente que o poeta:

- (a) Critica o lirismo louco do movimento modernista.
- (b) Critica todo e qualquer lirismo na literatura.
- (c) Propõe retorno ao lirismo do movimento clássico.
- (d) Propõe o retorno ao lirismo do movimento romântico.
- (e) Propõe a criação de um novo lirismo.

“Uma flor ainda desbotada
 Ilude a polícia, rompe o asfalto.
 Façam completo silêncio, paralisem os negócios,
 Garanto que uma flor nasceu.

Sua cor não se percebe.
 Suas pétalas não se abrem.
 Seu nome não está nos livros.
 É feia. Mas é realmente uma flor.

É feia. Mas é uma flor. Furou o asfalto, o tédio, o nojo e
 {o ódio.”

Este é um fragmento do poema “A flor e a náusea” do livro A rosa do povo (1945), de Carlos Drummond de Andrade.

6- O que o nascimento da flor representa?

7- Que relação se poderia estabelecer entre esse poema e o momento histórico em que foi elaborado?

8- (FEI-SP) {Fabiano} "Com uma raiva excessiva, a que se misturava alguma esperança, deu uma **patada** no chão."

{Cachorra Baleia} "Defronte do carro de boi faltou-lhe a perna traseira."

O que significam comparativamente os termos destacados, dentro do contexto do livro vidas secas?

9- Considera-se a estréia da peça Vestido de Noiva (1943), de Nelson Rodrigues, um marco na renovação do teatro brasileiro.

Cite a principal novidade estrutural da peça e comente.

10- O Auto da compadecida, de Ariano Suassuna, ocupa um lugar à parte na dramaturgia brasileira, seja por suas características formais, seja por sua temática. Comente esta afirmação, através de argumentos convincentes.

Boa Sorte!